



# RMA – Relatório Mensal de Atividades

## *GRUPO PRODUMAC*

*Janeiro de 2017*

Processo: **0000912-07.2016.8.16.0166**





## SUMÁRIO

RMA – RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES.....	I
<i>GRUPO PRODUMAC</i> .....	I
CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO.....	3
1. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS.....	4
2. BALANÇO PATRIMONIAL.....	5
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....	8
4. ÍNDICES FINANCEIROS.....	10
5. SUMÁRIO DO ANDAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL .....	16
6. PROVIDÊNCIAS DA RECUPERANDA.....	16
ANEXO I – ÍNDICES FINANCEIROS.....	18



## CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

Processo: 0000912-07.2016.8.16.0166

Autor(es): Produmac Produtos Alimentícios Maria Clara Ltda  
Mais Sabor Alimentos Ltda-ME

Réu: Este Juízo

**MARCIO ROBERTO MARQUES**, administrador judicial devidamente qualificado nos autos em epígrafe, vem, respeitosamente à presença de **VOSSA EXCELÊNCIA**, apresentar o RMA - Relatório Mensal de Atividades Recuperanda no mês de **Janeiro de 2017**, conforme segue:

O presente relatório reúne e sintetiza as informações disponibilizadas pelas Recuperandas, por meio do escritório contábil denominado ACN Contabilidade. Tais informações apresentadas pelo escritório contábil possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

Passa-se então à descrição da situação patrimonial, conforme as informações relativas a **(i)** quadro de empregados; **(ii)** balanço patrimonial; **(iii)** demonstração de resultado do exercício (DRE); **(iv)** índices e indicadores financeiros; **(v)** sumário do andamento da Recuperação Judicial; e **(vi)** das providências da Recuperanda.



## 1. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>12/2016</b>	<b>01/2017</b>
Quantidade Inicial	68	67
( + ) Admissões	0	0
( - ) Demissões	1	0
Total de Funcionários	67	67
<b>Variação</b>		<b>0%</b>

Fonte: PRODUMAC e MAIS SABOR – Janeiro de 2017.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de janeiro de 2017, não apresentando variação no seu quadro funcional.



## 2. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas em Janeiro/2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

<b>GRUPO PATRIMONIAL</b> <i>(valores em R\$)</i>	<b>dez-16</b>	<b>jan-17</b>	<b>Variação</b>	<b>Ref.</b>
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Disponível	676.839,53	733.692,95	8,40%	
Clientes	618.410,71	485.185,86	-21,54%	a
Outros Créditos	771.939,61	728.518,18	-5,62%	
Estoques	567.560,38	600.625,15	5,83%	
	<b>2.634.750,23</b>	<b>2.548.022,14</b>	<b>-3,29%</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Realizável a Longo Prazo	14.469,81	14.469,81	0,00%	
Imobilizado	1.426.647,97	1.426.647,97	0,00%	
Intangível	5.606,46	5.606,46	0,00%	
	<b>1.446.724,24</b>	<b>1.446.724,24</b>	<b>0,00%</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.081.474,47</b>	<b>3.994.746,38</b>	<b>-2,1%</b>	



<b>GRUPO PATRIMONIAL</b> <i>(valores em R\$)</i>	<b>dez-16</b>	<b>jan-17</b>	<b>Varição</b>	<b>Ref.</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Instituições Financeiras	1.573.754,70	1.573.754,70	0,00%	
			-	
Empréstimos Particulares	0,00	0,00	100,00%	
Fornecedores	1.270.949,85	1.261.920,93	-0,71%	
Obrigações Tributárias	467.333,20	441.625,57	-5,50%	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	130.046,93	114.703,64	-11,80%	<i>b</i>
Outras Obrigações	361.655,93	330.529,69	-8,61%	
Recuperação Judicial	2.761.668,98	2.761.668,98	0,00%	
	<b>6.565.409,59</b>	<b>6.484.203,51</b>	<b>-1,24%</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Obrigações a Longo Prazo	960.647,36	960.647,36	0,00%	
			-	
Receitas Diferidas	40.000,00	0,00	100,00%	
	<b>1.000.647,36</b>	<b>960.647,36</b>	<b>-4,00%</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social	530.000,00	530.000,00	0,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-4.014.582,48	-3.980.104,49	-0,86%	
	<b>-3.484.582,48</b>	<b>-3.450.104,49</b>	<b>-0,99%</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.081.474,47</b>	<b>3.994.746,38</b>	<b>-2,1%</b>	



**Notas:**

- a) Houve redução no mês de janeiro/2017 na ordem de 21,54% relativo ao saldo de duplicatas em relação ao mês anterior;
- b) No mês de janeiro/2017 as Recuperandas apresentaram uma redução de **11,80%** nas *Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias*, reflexo da apuração a menor de *INSS*, que apresentou redução de **39,17%** no período. Conforme informações do escritório contábil responsável (ACN).



### 3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de janeiro de 2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	dez/16	jan/17	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	475.295,23	471.698,94	-0,8%	
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-86.815,88	-81.714,09	-5,9%	
CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	-6.338,63	-4.018,55	-36,6%	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-80.477,25	-77.695,54	-3,5%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	388.479,35	389.984,85	0,4%	
(-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS	-399.424,17	-283.649,55	-29,0%	a
(=) LUCRO BRUTO	-10.944,82	106.335,30	-1071,6%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-178.110,15	-118.189,73	-33,6%	
DE VENDAS	-85.922,19	-58.350,37	-32,1%	
ADMINISTRATIVAS	-59.472,47	-48.122,07	-19,1%	
DESPESAS FINANCEIRAS	-8.712,50	-10.454,98	20,0%	b
DESPESAS TRIBUTARIAS	-41.394,01	-1.262,31	-97,0%	c
RECEITAS FINANCEIRAS	17.391,02	0,00	-100,0%	
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	-189.054,97	-11.854,43	-93,7%	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-189.054,97	-11.854,43	-93,7%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	-100,0%	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	-100,0%	
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-189.054,97</b>	<b>-11.854,43</b>	<b>-93,7%</b>	



**Notas:**

- a) Apresenta-se uma redução no custo dos produtos/mercadorias de 29% no mês de janeiro de 2016 em relação ao mês anterior, afetado principalmente pelo pagamento de despesas com 13º Salário em dezembro/2016, equivalente a **R\$ 103.679,60**;
- b) As despesas operacionais apresentaram aumento de 20% no mês de janeiro/2017 devido a um aumento de aproximadamente 41% nos **Encargos Financeiros sobre Empréstimos e Financiamentos**, compensados com a redução aproximada de 33% nas despesas **Bancárias** e com **Juros e Multas**;
- c) Verifica-se uma redução de aproximadamente 97% das despesas tributárias em janeiro/2017 afetado principalmente pelo fato da apuração do **IRPJ** e **CSLL** ocorrerem trimestralmente.



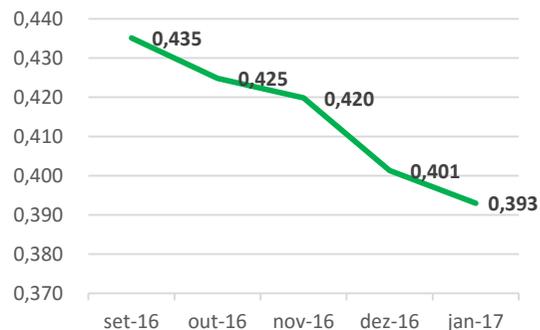
#### 4. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

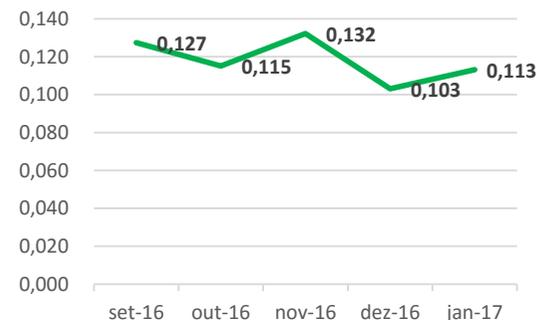
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-16	Índice	jan-17	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	2.634.750,23	0,401	2.548.022,14	0,393
	Passivo Circulante	6.565.409,59		6.484.203,51	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	676.839,53	0,103	733.692,95	0,113
	Passivo Circulante	6.565.409,59		6.484.203,51	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	4.081.474,47	0,539	3.994.746,38	0,537
	Passivo Circulante + Não Circulante	7.566.056,95		7.444.850,87	



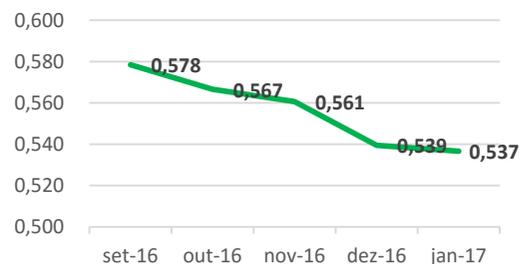
### Liquidez Corrente



### Liquidez Imediata



### Liquidez Geral



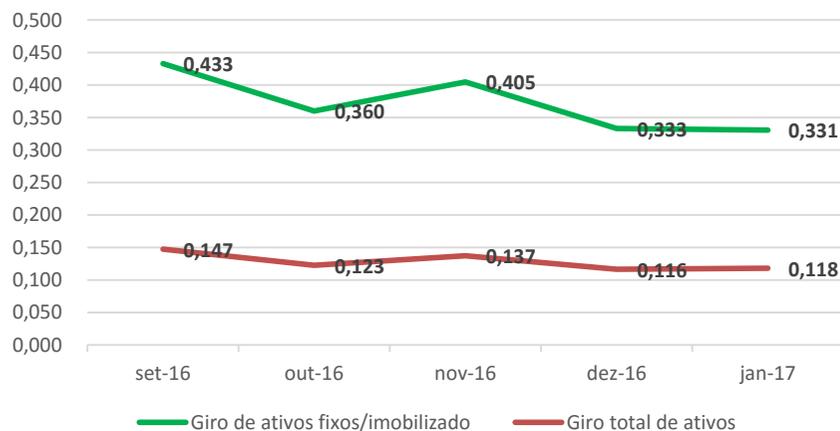
Em janeiro/2017 as recuperandas apresentaram redução nos índices de **Liquidez Corrente e Geral** (-2,1% e -0,5% respectivamente), porém verificou-se melhora no índice de **Liquidez Imediata**, subindo de 0,103 em 12/2016 para 0,113 em 01/2017, acréscimo de +9,8%.



### Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-16	Índice	jan-17	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	475.295,23	<b>0,333</b>	471.698,94	<b>0,331</b>
	Ativo Imobilizado	1.426.647,97		1.426.647,97	
Índice de giro total de ativos	Receitas	475.295,23	<b>0,116</b>	471.698,94	<b>0,118</b>
	Ativo	4.081.474,47		3.994.746,38	

### Índice de Gestão de Ativo



As recuperandas apresentaram redução índice de Giro de Ativos Fixos na ordem de 0,8% se comparado com o mês anterior.

Em contrapartida, verificou-se uma pequena melhora no índice de Giro Total de Ativos (0,118), representando uma variação de 1,4% em relação a 12/2017.



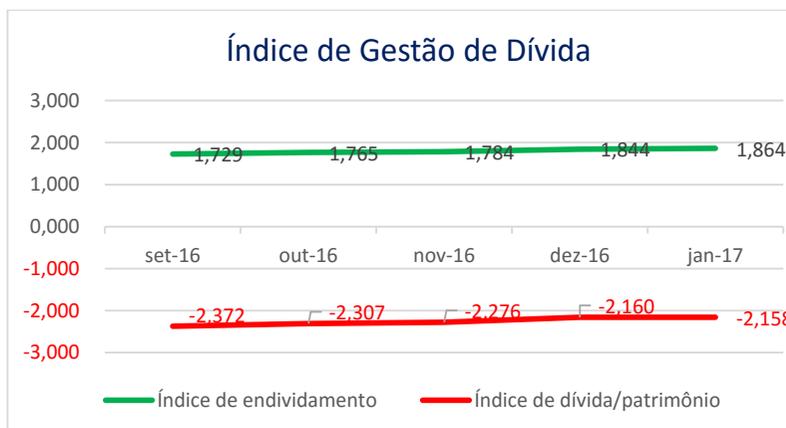
### Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-16	Índice	jan-17	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	7.526.056,95	1,844	7.444.850,87	1,864
	Ativo	4.081.474,47		3.994.746,38	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	7.526.056,95	-2,160	7.444.850,87	-2,158
	Patrimônio Líquido	- 3.484.582,48		- 3.450.104,49	

Nos últimos meses as Recuperandas apresentaram índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de Endividamento ao longo do tempo e, quando comparado os meses de Dez/2016 e Jan/2017, verifica-se que essa tendência se mantém, pois o indicador do mês de janeiro/2017 foi de 1,864, equivalente a um aumento de 1,1% em relação ao mês anterior.

O Índice de Dívida/Patrimônio, apresentou no período uma redução de 0,1%, demonstrando uma redução do passivo das Recuperandas em relação ao seu Patrimônio Líquido.

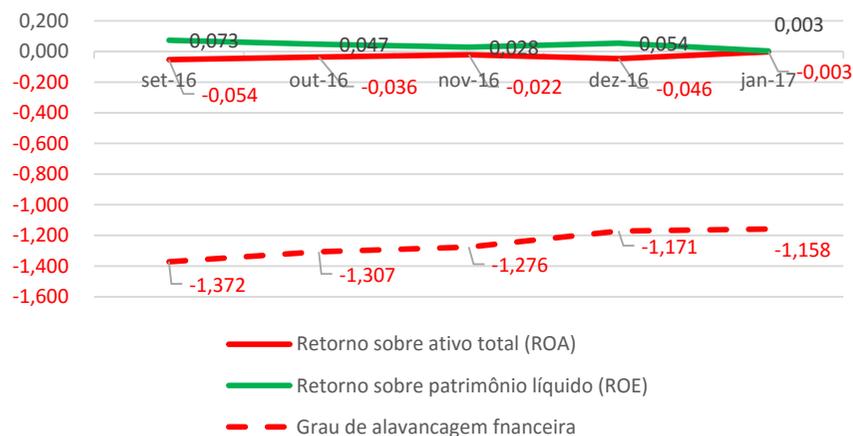


**Índice de lucratividade e rentabilidade**

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-16	Índice	jan-17	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	-189.054,97	<b>-0,398</b>	-11.854,43	<b>-0,025</b>
	Receita de Vendas	475.295,23		471.698,94	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	-189.054,97	<b>-0,398</b>	-11.854,43	<b>-0,025</b>
	Receita de Vendas	475.295,23		471.698,94	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	-10.944,82	<b>-0,028</b>	106.335,30	<b>0,273</b>
	Receita Operacional Líquida	388.479,35		389.984,85	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-189.054,97	<b>-0,046</b>	-11.854,43	<b>-0,003</b>
	Ativo	4.081.474,47		3.994.746,38	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	-189.054,97	<b>-0,046</b>	-11.854,43	<b>-0,003</b>
	Ativo	4.081.474,47		3.994.746,38	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	-189.054,97	<b>0,054</b>	-11.854,43	<b>0,003</b>
	Patrimônio Líquido	3.484.582,48		3.450.104,49	
Grau de alavancagem financeira	ROE	0,054	<b>-1,171</b>	0,003	<b>-1,158</b>
	ROA	-0,046		-0,003	



## Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade das recuperandas, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em janeiro/2017 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices, com exceção do índice de Margem Bruta que apresentou melhora de 1.067% em relação a 12/2016, que era de -0,208 e passou para 0,273.

Quanto ao índice de Retorno sobre o PL (ROE), ressalta-se que este se apresenta positivo devido ao PL das recuperandas estar negativo.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade de as recuperandas buscarem a melhora dos seus resultados com vista a obtenção do planejamento de RJ inicial e dentro dos prazos estipulados.



## 5. SUMÁRIO DO ANDAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Segue quadro com o resumo da posição atual do processo de Recuperação Judicial das Recuperandas:

06/01/2017 – Manifestação Credor-Bradesco S.A.-Objeção ao Plano Recuperação Judicial

12/01/2017 – Manifestação Credor-Masipack Indústria e Comércio de Máquinas Automáticas S/A

24/01/2017 – Manifestação Credor-Banco do Brasil S.A.-Objeção ao Plano Recuperação Judicial

27/01/2017 – Manifestação Recuperandas-Juntada de DREs do período de 07/2016 à 12/2016

Fonte: Processo nº 0000912-07.2016.8.16.0166

## 6. PROVIDÊNCIAS DA RECUPERANDA

As Recuperandas vêm mantendo em dia os pagamentos das obrigações com os funcionários, visando manter as empresas em plena operação, evitando desestimular-las em suas atividades.

Persistem na busca pela adequação da estrutura organizacional e funcional das empresas, envidando esforços em aproveitar ao máximo sua estrutura e otimizar a realização dos procedimentos internos visando ter maior qualidade e melhores resultados.

Prosseguem as análises e estudos quanto a composição de custos de cada produto fabricado pelas empresas, visando avaliar as alternativas mais rentáveis de fornecimento de matérias-primas e materiais secundários utilizados na produção, sem haja perda de qualidade nos produtos. Tudo isso objetivando a otimização da produção e na busca de melhores resultados para as Recuperandas.

Em que pese enfrentem dificuldades em função da concorrência acirrada, as Recuperandas se mostram proativas no sentido buscar novos mercados para comercialização de seus produtos, bem como priorizando as regiões em que seus produtos possuem melhores margens de lucro.



Permanece a recomendação de que as Recuperandas devem reduzir seus custos rápida e drasticamente, visando tornarem-se mais competitivas, o que lhes permitirá um aumento de faturamento, bem como a obtenção de resultados positivos para compensar os prejuízos acumulados dos períodos que precederam o pedido de recuperação judicial.

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades realizadas.

Por fim, este administrador judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 20 de fevereiro de 2017.

MARCIO ROBERTO MARQUES

ADMINISTRADOR JUDICIAL

OAB/PR - n° 65.066

CRC/PR - n° 049.230/O-1



## ANEXO I – ÍNDICES FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
<b>Liquidez Corrente</b>	Ativo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.		
<b>Liquidez Imediata</b>	Ativo Disponível	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.		
<b>Liquidez Geral</b>	Ativo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
	Passivo Circulante + Não Circulante	
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.		

Índices de Liquidez



INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
<b>Índice de giro de ativos fixos/imobilizado</b>	Receitas	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
	Ativo Imobilizado	
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.		
<b>Índice de giro total de ativos</b>	Receitas	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e conseqüentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
	Ativo	
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.		

Índice de Gestão de Ativo



INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
<b>Índice de endividamento</b>	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
<b>Índice de dívida/patrimônio</b>	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, conseqüentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		

Índice de Gestão de Dívida



INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
<b>Margem de lucro líquido</b>	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
<b>Margem de lucro operacional</b>	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
<b>Margem de lucro bruto</b>	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
	Receita Operacional Líquida	
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.		

Índice de Lcratividade e Rentabilidade



<b>Índice de receita operacional/total de ativos</b>	Lucro Operacional	
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
<b>Retorno sobre ativo total (ROA)</b>	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
<b>Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)</b>	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		



<b>Grau de alavancagem financeira</b>	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	

O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.

